



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A Eficácia da Criação de uma Dramaturgia através de Partituras de Movimentos
Autor	NATHÁLIA GUZENSKI HAUCKE
Orientador	INES ALCARAZ MAROCCO

A Eficácia da Criação de uma Dramaturgia através de Partituras de Movimentos

Autora: Nathália Guzenski Haucke

A pesquisa intitulada “*As Técnicas Corporais do Gaúcho e sua Relação na Performance do Ator-dançarino*” tem como objetivo desenvolver a presença do ator/atriz através de um sistema de treinamento baseado nas técnicas corporais do gaúcho campeiro. Este sistema é composto por nove partituras físicas que foram decodificadas, respeitando os princípios da presença física segundo Eugenio Barba. Neste âmbito, investigo a contribuição do sistema de treinamento na adaptação da linguagem literária para a cênica numa criação artística através de partituras de movimentos em duplas. Estive pesquisando juntamente a outro colega desde setembro de 2017 em ordem de assimilar as técnicas de criação e o treinamento desenvolvido na pesquisa paralela à minha graduação em Teatro.

Com o objetivo de verificar a eficácia do sistema e as potencialidades criativas que este provoca, eu e meu colega de pesquisa escolhemos utilizar alguns contos do livro “*O Homem que confundiu sua Mulher com um Chapéu*”, do neurologista americano Oliver Sacks. O autor transforma os casos de superexcitação dos sentidos de seus pacientes em obras literárias. Entre os contos que performamos, nós decidimos experimentar dois relatos: “*Witty Ticky Ray*” e “*O Discurso do Presidente*”. Em primeira instância decidimos improvisar individual e livremente a partir do texto, o que tornou o processo difícil e a nossa interpretação meramente ilustrativa, sem qualquer virtualidade cênica que o treinamento propõe. Por isso, recorremos a criação de partituras: primeiramente com movimentos de “pergunta” e “resposta” numa criação conjunta a partir do repertório corporal do treinamento. É importante frisar que o texto “*Witty Ticky Ray*” é bastante complexo pelas suas possibilidades cinestésicas e por se constituir numa história surreal possibilitando um jogo não linear, porque além do protagonista apresentar comportamentos bastante diversos, incontroláveis, existe o narrador. Criamos uma colagem de movimentos, a partir de partituras físicas conforme técnicas já apreendidas anteriormente. À medida que estes movimentos foram sendo aperfeiçoados em prol de uma melhor organicidade no jogo do ator, trechos deste relato foram incorporados de forma aleatória, Desta forma , através das partituras dos movimentos conseguimos acionar o imaginário dos atores na concretização das subpartituras, sub textos, intenções , ações e na criação da dramaturgia de forma orgânica para o jogo do ator.

Diferentemente do primeiro conto, “*O Discurso do Presidente*”, apresenta uma narração com poucas ações, e é majoritariamente baseado na descrição de cena, espaço e tempo. Portanto, como conclusão parcial, acreditamos que um dos fatores que dificultou a concretização da adaptação cênica foi a falta de “ação”, por mais que a inserção do texto tenha sido, em um primeiro momento, aleatória, todos estes centralizavam na ação; e este é um facilitador da criação. E também, o fato de ambos os atores terem vivenciado o mesmo sistema de treinamento facilitou o processo de criação uma vez em que os corpos estavam em sintonia e instrumentalizados das mesmas técnicas.